

# **EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE HALOPERIDOL SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEOPLÁSICO EM CAMUNDONGOS PORTADORES DO TUMOR DE EHRLICH NA FORMA SÓLIDA (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Débora Cristina Fernandes Rocha

**Orientador:** Prof. Dr. José Guilherme Xavier

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Indianópolis

Um fator central na abordagem terapêutica de neoplasias malignas é o antagonismo ao seu potencial de invasão e disseminação. Nesse sentido, a neovascularização é um processo central. A via dopaminérgica teoricamente seria efetiva contrapondo-se aos eventos angiogênicos e vasculogênicos. Neste estudo busca-se avaliar o crescimento tumoral em animais tratados com um bloqueador de receptor D2 dopaminérgico, o haloperidol. Utilizou-se 20 camundongos adultos, divididos em grupos experimental, recebendo subcutaneamente haloperidol (Haldol®), na dose de 2mg/Kg, durante 13 dias e controle, injetado com solução salina 0,9%, pela mesma via e durante o mesmo período. No 3º dia de administração, todos os animais foram inoculados com 0,05ml de suspensão contendo  $2,5 \times 10^6$  células tumorais, no coxim plantar esquerdo. A espessura das patas foi mensurada antes da inoculação tumoral e no 10º dia pós-inoculação. Procedeu-se análise estatística dos resultados empregando-se ANOVA-duas vias/TUKEY-KRAMER. A espessura da pata foi significativamente menor nos camundongos tratados com o haloperidol ( $p < 0,001$ ). Nestes identificou-se menor agressividade histológica, com restrição das áreas de necrose associadas ao tumor. As relações entre sistema dopaminérgico e desenvolvimento tumoral são apenas parcialmente esclarecidas. Estudos epidemiológicos sugerem menor incidência de neoplasmas em pacientes esquizofrênicos, relacionando-se esse evento a uma potencial atividade inibitória da dopamina sobre a angiogênese tumoral, Em contrapartida, o bloqueio dopaminérgico provavelmente associa-se à elevação

dos níveis de prolactina, e, em consequência, a uma estimulação imunitária, contribuindo para a redução no crescimento tumoral. Estudos adicionais são necessários para aclarar esses aspectos da interação entre sistema dopaminérgico e crescimento tumoral.